



INFORMATIVO

Outubro de 2018 - ANO 09/ VOL. 88

Ibraflor



PALAVRA DO PRESIDENTE

Kees Schoenmaker



Recentemente fiz uma viagem de quase 20 dias pela Inglaterra, Escócia e Irlanda, junto com a minha esposa e um casal de amigos e neste tempo não liguei a televisão e acessei muito pouco as notícias do Brasil e muito menos das eleições. Não fez falta absoluta! Ao contrário... Já estou semanas em casa e sabe de uma coisa? Não liguei a TV ainda...

Durante a viagem entrei algumas vezes em supermercados para ver as flores e plantas e também às frutas, legumes e verduras. A qualidade em geral é bem alta e tem uma etiqueta em que consta a data em que a flor ou a planta tem a garantia da loja. Com isso eles garantem para seus clientes que o produto é fresco e tem uma boa durabilidade. Implica também em retirar o produto da gôndola quando o produto não corresponde ou não tem mais a durabilidade mínima para o produto. Observei que pode variar de produto para produto, mas o mínimo é sete dias de durabilidade na casa do cliente. Acredito que poderia ser adotado no Brasil também...

No domingo (07-10) fui votar com dor no coração! Teremos um 2º turno entre dois candidatos que não queria como presidente. O País está dividido e muito! Evidentemente isso não é bom, digo mais, é muito ruim para o País e acredito que todos devem se esforçar e muito para acabar com o antagonismo como está tendo. Mas como? Acredito que devemos ter respeito, por mais difícil que pareça ser para as pessoas que tem uma visão diferente do que é melhor para o Brasil. Não são nossos inimigos, são concidadãos e eles têm o direito de ter uma visão diferente de nós. A mesma coisa somos nós em relação aos que pensam diferente, nós temos este direito de escolher um candidato que parece ser a melhor opção para mudar o Brasil.

Sei que é muito fácil falar isso e que é muito difícil agir assim. Sinto isso na nossa (grande) família..., os campos estão bem divididos e as discussões acaloradas. Pessoalmente para mim a experiência é muito válida ler e estar aberto a uma opinião, às vezes completamente diferente da minha própria. O que está me ajudando é lembrar de que se a gente não é capaz disso numa mesma família, imagina então em relação a estranhos... Se todos nós brasileiros não somos capazes de se conciliar com aquele que tem uma visão diferente, com certeza vamos continuar sendo um país dividido onde praticamente todos perdem. Além disso, podem ter certeza, isso afeta a economia!

Falando de economia... É até certo ponto surpreendente que as vendas, pelo menos na região de Holambra, Campinas e Atibaia continuam positivas em relação ao ano passado, mesmo nesta semana das eleições as vendas cresceram mais de 10% em relação à mesma semana do ano passado. Vamos acreditar que é um sinal positivo é que depois das eleições, ganha quem ganhar, as vendas de todos os produtores no Brasil continuam melhorando! Afinal, com flores e plantas a vida é muito melhor!

Abraço cordial a todos!

Kees Schoenmaker – Presidente

Escrito dia 17-10-18

AGENDA DE REUNIÕES EXECUTIVAS 2018

28 de Novembro - Reunião Executiva às 14h em Holambra/ SP - Espaço Cultural Terra Viva

AGENDA DE REUNIÕES DA CÂMARA – 2018 - 21/11

As Reuniões se iniciam sempre às 14h. no Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF).
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Prezados Associados,

Fechamos mais uma Edição, a 88ª! Com muitas informações: Augusto Aki falando sobre Curso de Especialização em Marketing, Caterina Poli falando sobre a diferença de Paisagismo e Jardinagem, Evaristo de Miranda (Colunista da Folha SP) falando sobre a Agricultura Paulista, Uma matéria sobre outra cadeia: Hortaliças, calendário de eventos nacionais e internacionais, Ações dos nossos Associados e muito mais! Acima temos nossa agenda de reuniões, programe-se e participe!

Já deixamos também a data da 8ª Edição do Seminário IBRAFLOR – Informação X Comunicação! Já estamos trabalhando com a programação, salve desde já a data em sua agenda!

Boa Leitura! Espero que apreciem!

***Grande Abraço e até o próximo,
Adriana Rosa - Secretária Executiva do IBRAFLOR***

***Adriana Rosa
Coordenadora Executiva do IBRAFLOR***

**VOCÊ VAI
PERDER?**

SAVE THE DATE

8ª Edição

Seminário IBRAFLOR

**14/08/2019 - Holambra/ SP
INFORMAÇÃO X COMUNICAÇÃO**

Em breve mais informações



INFORMAÇÕES CURTAS – Por Kees Schoenmaker

- Cada pessoa é diferente e também o seu corpo necessita de uma alimentação diferente. Especialistas na Europa considera que num futuro não tão distante será assim. Conforme deu DNA a sua comida vai ser preparada, inclusive nos restaurantes. Belo de um desafio!
- Os consumidores querem saber onde e como o produto que compra e consome é produzido. A rede de supermercados Lidl está dando mais um passo: está organizando visitas dos consumidores às empresas fornecedoras! Entre estas há um grande fornecedor de Phalenopsis, de Tomates, de Pimentão e várias outras;
- Suculentas é um produto “quente” na Europa. Em Portugal há um produtor que ocupa uma área de 19 há com este produto;
- Reciclar embalagens usadas nas flores e plantas é cada vez mais uma exigência do consumidor. Interessante é a atitude de um dos grandes fornecedores destes materiais na Holanda: fornecem dicas de como pode ser feito e de maneira mais econômica;
- Zimbábue já foi o principal exportador de flores da África. O Ex Presidente Mugabe e seus correligionários praticamente liquidaram esta atividade, sendo que os produtores principais se mudaram para outros países para continuar a sua atividade. Com a saída do ditador Mugabe e a necessidade de ter dinheiro estrangeiro (lê dólares e euros) fez com que esta atividade fosse retomada e com sucesso, uma vez que o clima é um dos melhores do continente Africano. Recentemente foi realizada a HORTIFLOR Zimbábue, uma feira dos produtores locais e empresas fornecedoras de material básico;
- A Holanda está investindo em transformar as estufas usadas para produzir flores, plantas e legumes onde se produz usando fontes de combustíveis não renováveis em **fontes de energia**. O Governo liberou uma verba extra de Euro 10 milhões para este projeto;
- A produção de arbustos e árvores já pode ser feito totalmente mecanizada na Europa. Para avançar mais neste processo e poder oferecer um pacote maior de opções e alcançando cada vez mais produtores as empresas Ellepot da Dinamarca e T.T.A. da Holanda se uniram. Para conhecer mais sobre estas empresas basta acessar os sites destas empresas.

Mais Informações: Ligar (11) 3642-1955



O melhor para a sua floricultura em um só lugar	O melhor rendimento para o investidor
 Flores  Plantas  Acessórios Florais	 1,5 a 2% a.m*  +90% de valorização em 48 meses





Vamos olhar pra outra Cadeia Produtiva? HORTALIÇAS

INFORMATIVO **Ibraflor**



A cadeia produtiva de hortaliças movimentada no País cerca de R\$ 66 bilhões ao ano, com uma área de 820 mil hectares destinados à produção, segundo a Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas (ABCSEM). A estimativa se baseia em dados das empresas associadas à entidade, que representam 98% da indústria sementeira nacional.

Segundo a ABCSEM, 20 milhões de toneladas de 18 hortaliças diferentes são produzidas por ano no Brasil. Tomate, cebola, melancia e alface são responsáveis por 50% desse total. “Apesar do momento de recessão, o mercado de sementes de hortaliças tem conseguido se manter graças à profissionalização dos produtores e ao investimento contínuo em novas variedades e tecnologias a campo”, disse Paulo Koch, presidente da entidade.

Segundo ele, é difícil mensurar o crescimento real do comércio de sementes de hortaliças, por se tratar de um mercado internacionalizado e, por isso, influenciado pelo câmbio. Mas os dados consolidados mostram uma expansão média do setor de 12% ao ano desde 2010.

“Para ser ter uma ideia do potencial do mercado de hortaliças no país, o valor de produção do tomate e da alface, juntos, correspondem ao valor da produção do item mais presente na mesa do brasileiro: o arroz, cujo montante é de cerca de R\$ 4.5 bilhões. Mas a área ocupada por tomate e alface equivale a apenas 5% da área destinada ao cereal.”

A introdução de novas variedades e a conversão para híbridos ajudam a explicar os resultados. A indústria de sementes tem investido em pesquisa para desenvolver variedades com cores, formatos e sabores diferenciados para o consumidor, além das facilidades de plantio e manejo para o produtor.

Como em outros segmentos do agronegócio, onde a expansão se deve mais ao ganho de produtividade e menos à expansão de área, os produtores de hortaliças de maior porte também têm recorrido a ganhos tecnológicos para crescer. No Sul e no Sudeste, por exemplo, tornou-se mais comum a adoção de campos irrigados e com maquinário, assim como câmaras frias para o armazenamento.

A adoção de tecnologia nas sementes – os chamados híbridos, melhores e mais caros – ainda é uma realidade circunscrita a somente 25% da área total semeada no País, contra uma grande maioria que conta com a polinização aberta para produção.

Com boas características climáticas, o Brasil se tornou provedor de melão para o mercado europeu na entressafra daquele continente. “Mas a burocracia não permite que ampliemos as vendas”, disse Paulo Koch, citando a demora na autorização para embarques e a certificação fitossanitária. “Países da África, como Quênia, Marrocos, Senegal e Tanzânia, abastecem a União Europeia com vagem, tomate e melancia. O Brasil poderia embarcar muito mais.”

O segmento também poderia ter uma expansão mais acelerada, caso os brasileiros consumissem mais hortaliças, afirma o executivo. “Somos autossuficientes porque o consumo ainda é baixo” Cada brasileiro ingere, em média, 130 gramas de hortaliças por dia – a FAO, braço das Nações Unidas para agricultura e alimentação, recomenda 400 gramas diárias.

A produção brasileira de hortaliças é relativamente pulverizada. Mas o Estado de São Paulo, sozinho, representa 20% do volume nacional, com forte presença de folhosas.



A AGRICULTURA PAULISTA NAS MÃOS DA JUSTIÇA



Os agricultores paulistas dedicam à preservação da vegetação nativa mais de 4,1 milhões de hectares. Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanente e remanescentes, mapeados e registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), representam 22% da área total dos imóveis. E a exigência legal é de 20% de preservação. Esses dados mostram que a longa história agrícola de São Paulo não produziu passivo ambiental significativo. E os imóveis que, por diversas razões, ainda não atendem às exigências legais poderiam recorrer ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Porém, ao contrário do resto do Brasil, os agricultores paulistas não têm como se ajustar: o PRA está suspenso por ação de inconstitucionalidade. O impasse prejudica agricultura e meio ambiente.

Até o advento do CAR, a contribuição dos agricultores paulistas à preservação ambiental era subestimada. Criado pelo Código Florestal (Lei 12.651/12), esse registro eletrônico obrigatório tornou-se um relevante instrumento de planejamento agrícola e socioambiental. Em São Paulo, até o final de agosto, mais de 338 mil imóveis rurais (quase 19 milhões ha), detalharam a sua situação no CAR sobre fotos aéreas, com 1 metro de detalhe.

A Embrapa Territorial analisou o *bigdata* de dados geocodificados dos produtores. Mais de 290.000 pequenos agricultores (com áreas até quatro módulos fiscais) preservam 17% de suas terras, apesar das exigências menores da legislação ambiental, neste caso. Os quase 36.000 agricultores médios (4 a 15 módulos fiscais) preservam 20%. E os 12.000 grandes produtores (mais de 15 módulos fiscais) preservam, em média, 26%. Quanto maior o imóvel, mais preserva, em termos absolutos e relativos. Agricultores que ainda não atendem alguma exigência do Código Florestal são poucos. E com o CAR, eles se declaram interessados em regularizar suas situações.

Vale notar que ter menos de 20% da vegetação nativa não significa irregularidade ambiental! O artigo 68 do Código Florestal dispensa de recompor ou compensar a Reserva Legal quem desmatou em conformidade com a legislação do tempo. Áreas desmatadas desde Martim Afonso de Souza até a epopeia do café (Século XIX) e a ocupação dos cerrados (Séc. XX) estão dispensadas da obrigação. Essa lei do tempo alcança boa parte dos agricultores paulistas. Existem imóveis com cinco ou 10% de vegetação nativa e em situação regular. Eles foram desmatados quando não havia essa exigência de preservação. E podem demonstrar tal condição no PRA. Mas, sem o programa, imperam a insegurança e as arbitrariedades no mundo rural.

A lei paulista do PRA (15.684/2015) impugnada na Justiça não contém elemento algum de retrocesso ambiental. Ela não modificou situação jurídica alguma. Apenas confirmou e regulamentou questões hoje já decididas favoravelmente ao Código Florestal de 2012, pelo STF no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 4.901, 4.902, 4.903 e 4.937. O julgamento assentou inexistir qualquer retrocesso na codificação florestal em vigor. A decisão de constitucionalidade reconhecida pelo STF deve vincular o julgamento final do PRA paulista. E, por subordinação lógica, esvaziar a discussão dos artigos questionados na lei paulista.

O artigo 68 da lei federal, por exemplo, foi declarado constitucional por todos os ministros do STF, em obediência aos princípios de legalidade, irretroatividade e direito adquirido para quem respeitou a cronologia da legislação vigente, anterior ao Código Florestal de 2012. As leis estabeleceram, ao longo dos tempos, uma proteção gradativa e crescente para distintas modalidades de vegetação nativa no país. Como um agricultor preservaria com base em leis futuras? Em termos jurídicos é o que propõe a ADI contra o artigo 27 da lei paulista, ao retomar argumento surrado já utilizado nas ADIs no STF e negado por decisão da Corte Suprema.



Nos Estados da Federação, os PRAs foram disciplinados da maneira mais ampla possível. Em muitos, a implementação se deu por decretos. Em alguns, por resoluções, portarias e instruções normativas, para os quais não houve necessidade de participação popular. Ora, o Projeto de Lei paulista 219/2014 contou com a devida participação pública em sua tramitação e, apesar disso, produziu tal impasse.

Segundo cálculos da Embrapa, se hipoteticamente os 4,1 milhões de hectares dedicados à preservação nos imóveis rurais paulistas fossem vendidos pelo preço de mercado em cada município, o total desse valor fundiário imobilizado seria de 170 bilhões de reais. Que categoria profissional imobiliza tal valor de seu patrimônio pessoal e privado em prol do meio ambiente em São Paulo? Só e tão somente, os agricultores!

É tempo de reconhecer o papel relevante da agricultura paulista na preservação da vegetação nativa, em índices superiores aos exigidos pela legislação ambiental, mesmo sem se considerar o desmatamento que respeitou a lei do tempo. Dentro das fazendas, estão preservados 15% dos cerrados, mais de 1,2 milhões ha. É 25 vezes mais do que as unidades de conservação e terras indígenas (0,6% dos cerrados). A agricultura paulista preserva 17% da Mata Atlântica, contra 6% nas áreas protegidas. É mais que o dobro!

O julgamento do STF das ADIs 4.901, 4.902, 4.903 e 4.937 pacificou os últimos questionamentos do Código Florestal. É tempo de tirar a agricultura paulista das mãos da Justiça, onde nunca deveria ter entrado. E declarar a constitucionalidade da sua lei do PRA. Não é a lei e, sim, sua impugnação na Justiça que há três anos provoca um efetivo retrocesso ambiental e impede a participação popular.

Fonte: <https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,a-agricultura-paulista-nas-maos-da-justica,70002547343>



Rua Iraci de Souza Vieira, 10,
Assunção, Barra Mansa/ RJ
Fone: (24) 3343-4679
administrativo@biosolvit.com

100%

**ECOLÓGICO &
SUSTENTÁVEL**

GRANDE ABSORÇÃO DE ÁGUA E NUTRIENTES



Augusto Aki é consultor do SEBRAE e trabalha com foco na INOVAÇÃO DO MODELO DE NEGOCIO. Tem graduação em Ciências Contábeis pela USP, Pós-graduação em marketing pela PUCC, Pós Graduação em varejo pela FEA/USP e MBA em E-business pela FGV.

É autor de 20 livros e de 15 cursos em DVD. Foi responsável pela área Administrativa e pela área de marketing do Veiling Holambra, onde criou o ENFLOR e foi ainda responsável pela Expoflora. Articulista na Revista Plasticultura e no Boletim Sindiflores.

ESPECIALIZAÇÃO EM

Marketing

PARA VAREJO DE

Flores

- ✓ Público alvo – produtores de flores de corte, flores em vaso e plantas verdes;
- ✓ Duração – 10 meses;
- ✓ Formato – 3 vídeos a cada mês, sendo cada um com 6 minutos, uma ficha resumo e anexos por episódio;
- ✓ Dinâmica – em cada vídeo é apresentado um tema relacionado no tabuleiro e proposta de uma boa prática. Todo participante terá direito a consultoria à distância para apoiar a implantação da boa prática;
- ✓ PRÁTICO E DE IMPACTO;
- ✓ Investimento mensal de apenas R\$ 220,00;

Se desejar saber os conteúdos de cada episódio basta escrever para akiaugusto@gmail.com

APOIO:





O trabalho da paisagista Caterina Poli é uma delícia: criar espaços de convivência que favoreçam o contato com a natureza e melhorem a qualidade de vida das pessoas. Além de idealizar jardins personalizados e integrados à arquitetura, a profissional também oferece serviços de implantação, aliando a concepção estética à viabilidade técnica. Formada pela FAU-USP em 1993 e com escritório próprio desde 1998, Catê é hoje um dos nomes mais conhecidos da área.

Vira e mexe me perguntam sobre o que faz um paisagista. Várias vezes já tive que explicar que paisagismo não é a mesma coisa que jardinagem. Clientes, profissionais de outras áreas, estudantes... muita gente não faz ideia do que nossa profissão abrange, então vou explicar um pouquinho aqui.



O paisagista é o profissional que faz uma mudança na paisagem, não apenas na vegetação. Não é aquela pessoa que apenas “troca umas plantinhas”. Geralmente os paisagistas são agrônomos, arquitetos (como eu!), biólogos ou engenheiros florestais. Se o paisagista for arquiteto também pode fazer arquitetura de exteriores, ou seja, criar pisos externos, pergolados, piscinas, fontes, espelhos d’água, chuveirão, pode alterar a conformação do relevo do terreno, trabalhar a iluminação do jardim e alterar o espaço externo como um todo. Ok, alguns paisagistas famosos ou reconhecidos no mercado não são arquitetos, mas possuem especialistas na equipe para elaborar um projeto mais completo.

Hoje no Brasil a profissão ainda não é regulamentada, mas está em votação no Congresso uma lei que regulamenta a profissão de Paisagista, até mesmo para proteger os clientes da ação de profissionais não qualificados. E se a lei for aprovada ficará mais fácil a nossa valorização como profissional. Fico feliz ao ver as profissões sendo regulamentadas no Brasil (recentemente regulamentaram a de designer de interiores), porque acho importante se preparar, se profissionalizar, se qualificar para elevar o nível de qualidade do nosso trabalho. Estudar nunca é demais, né?

Bom, agora que expliquei um pouquinho do que fazemos, quem sabe você não se arrisca a estudar para ser paisagista também? Coragem!





RADAR – O que os nossos Associados estão fazendo?



INFORMATIVO **Ibraflor**



Peças exclusivas para as datas comemorativas:



Uma das protagonistas da mesa posta do Celebre Flores, foi um de nossos mais recentes lançamentos, a Congeia! Tradicionalmente utilizada em jardins, formando arbustos ou trepadeiras, a Congeia chega agora em sua versão como flor de corte. Produzida pelo @sitio_verde_vivo, super florida e delicada, confere aos trabalhos leveza e sofisticação.

Como não amar essa mesa posta, feita por @karinasaab e @michelbenevenute? Celebre Flores





RADAR – O que os nossos Associados estão fazendo?



INFORMATIVO **Ibraflor**



A Cooperativa Veiling na Expoflora:

Carro alegórico



Estúdio RB - Imprensa



18º. Veiling Market aquece o mercado



A edição de setembro, que aconteceu nos dias 19 e 20/09, preaqueceu o setor para as datas comerciais de fim de ano. Agindo como termômetro comercial, a feira proporciona um *feedback* do mercado, sendo esta uma ótima ocasião para os participantes apresentarem destaques e lançamento em produtos, troca de ideias, além de realizarem também contratos comerciais a médio e longo prazo.



A 18ª. edição contou com um recorde de participação, com mais de 120 empresas produtoras, expondo e negociando seus produtos, além de estandes ligados ao setor, trazendo *breeders*, consultores, e parceiros comerciais, entre outros profissionais ligados ao meio. Também estiveram presentes inúmeras empresas que comercializam e distribuem os produtos Veiling em todo o território nacional, além de convidados e profissionais de diversos segmentos ligados ao setor. Ainda durante o evento um leilão beneficente foi realizado em prol das APAEs de Santo Antonio de Posse e Jaguariúna.

O diretor executivo da CVH, André van Kruijssen, prestou uma homenagem a Henk Reijers por ocasião de seu falecimento, fazendo um minuto de silêncio antes da abertura oficial da feira. Em seguida deu às boas-vindas a todos desejando ótimos negócios.

Segundo Thamara D'Angieri "A venda de flores e plantas passou por várias transformações, recebendo influências dos mais diversos segmentos. Hoje temos uma forte tendência ao comércio eletrônico e midiático aplicado a todos os elos da cadeia. Cada vez mais essa evolução se faz necessária. O Veiling está acompanhando isso de perto, oferecendo plataformas digitais e dando suporte a seus sócios e clientes para uma evolução constante, porém, preservando sua história e as características individuais de cada empresa. Nesta edição produtores e clientes puderam saber um pouco mais sobre as ferramentas que temos à disposição para o ingresso neste novo universo comercial". A gerente comentou ainda que é muito gratificante promover o encontro dos profissionais ligados a todos os elos da cadeia de flores e plantas. "Este sempre foi o intuito da feira, que está completando sua maioria com dezoito edições realizadas", reforça Thamara. "Além da geração de negócios, esta é uma excelente chance para capacitação, agregando mais conhecimento e possibilitando maior desenvolvimento de seu negócio", comenta Thamara.

Nesta edição tivemos as palestras de **Samuel Castro de Souza**, gerente de negócios internacionais, e **Antônio dos Santos Junior**, economista da diretoria estratégica, ambos do Banco do Brasil, que falaram sobre o atual cenário das exportações e importações brasileiras e soluções para aproveitar as oportunidades.

A comunicadora, empresária e social media, **Mayra Pugliesi** também esteve presente, abordando o universo das mídias sociais, estratégias, dicas, e as diferentes linguagens utilizadas neste meio, entre outros assuntos que envolvem esta importante e influente ferramenta.

Também durante a realização da feira Veiling Market, aconteceu a terceira edição do **Fórum de Paisagismo**. O evento reuniu um time de renomados profissionais da área no prédio do **Gran Flora** com palestras e mesa redonda, apresentando tendências e inovações para atuantes neste segmento.

Além destes dois importantes eventos do setor, realizou-se também no dia 25, terça-feira, a segunda edição do Celebre Flores, um encontro exclusivo promovido pela Cooperativa Veiling voltado para os profissionais decoradores, dando as boas-vindas à primavera em um cenário exuberante: uma produção de flores em campo aberto. Este evento, apenas para profissionais convidados, tem por objetivo aproximar e criar empatia entre os elos da cadeia comercial envolvida no ramo da decoração e seus pares, apresentando tendências e novos produtos. Um momento muito especial, onde a beleza das flores, o entardecer e o espaço escolhido, produziram um ambiente único e contagiante, despertando emoções, gratidão e a valorização da vida.

Cooperativa Veiling Holambra - Departamento de Marketing e Comunicação
(19) 3802-9203 - comunicacao@cvh.com.br - www.veiling.com.br





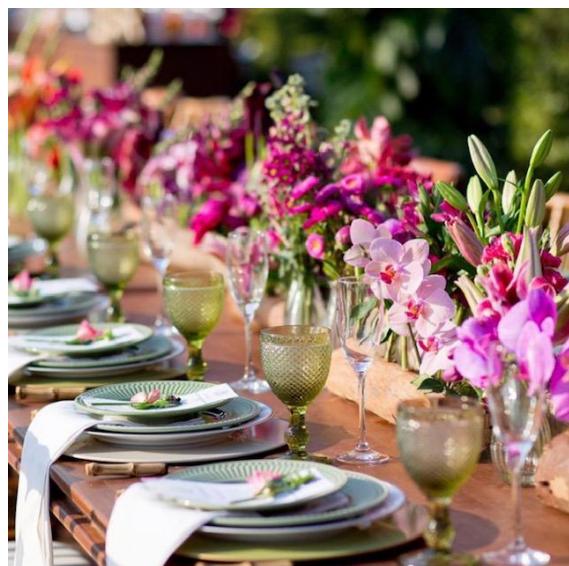
Celebre a energia da natureza, celebre a vida. Celebre flores!



Uma ideia que surgiu durante uma viagem técnica às fazendas de flores da Califórnia e que ganhou forma, cores e muita emoção. Assim é este evento, promovido pela Cooperativa Veiling, que dá as boas-vindas à primavera.

Um dia inesquecível, assim foi mais um Celebre Flores, realizado dia 25 de setembro. Idealizado e promovido pela Cooperativa Veiling Holambra, as protagonistas deste encontro são as flores de corte. Decoradores, vindos de várias regiões do país, puderam vivenciar e participar de um momento singular, preparado e pensado em seus mínimos detalhes.

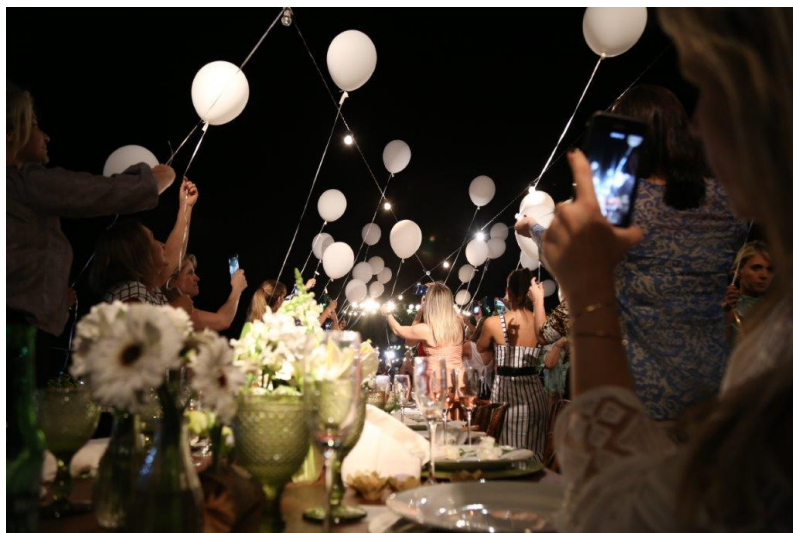
Em um espaço especialmente preparado e encantador, os convidados puderam desfrutar de uma atmosfera cheia de vida e energia. O cenário, uma fazenda de flores em Santo Antônio de Posse – SP, na produção de um dos Sócios da Cooperativa Veiling, na **Fazenda Terra Viva**, proporcionou aos convidados acompanhar o entardecer, assistindo ao por do Sol e vivenciar uma experiência inesquecível. “Os profissionais sempre estão preocupados e envolvidos nos preparativos de eventos para seus clientes, aqui eles experimentam uma emoção diferente, eles são nossos convidados e podem desfrutar de um momento único, que certamente ficará na memória de todos pra sempre”, comenta Thamara. Thamara D’Angieri, gerente de Marketing e Comunicação da Cooperativa Veiling. “Tudo foi preparado com muito capricho e atenção para receber com muita alegria esta que é a estação mais esperadas pelas nossas anfitriãs: as flores!”, completa.



O cronograma contemplou ainda uma visita à Cooperativa Veiling, visitando diversas áreas, como as câmaras frias, recepção e distribuição de produtos, além de conhecer também o centro atacadista Gran Flora, anexo ao Veiling.



Além de proporcionar um encontro diferenciado para estes profissionais, sempre envolvidos no *making of* dos grandes eventos, o Celebre Flores tem como objetivo primordial o conhecimento e divulgação das flores comercializadas, buscando também aproximar e criar empatia entre os elos da cadeia comercial envolvida no ramo da decoração e seus pares (*social business*), saindo do “lugar comum” e criando um ambiente único e contagiante, valorizando acima de tudo o ser humano, a natureza, e a vida.





O que os nossos Associados estão fazendo?

INFORMATIVO **Ibraflor**

Peças exclusivas para as datas comemorativas:



Curtas de mercado da Cooperflora

No mês de setembro a Cooperflora realizou a 9ª edição da sua Feira de Oportunidades, trazendo mais uma vez novidades em produtos e boas oportunidades comerciais para seus clientes e produtores. No mesmo período foi realizada uma vivência no campo, intitulada “Jardim Secreto Cooperflora”, onde alguns parceiros e clientes da Cooperativa puderam experimentar o dia a dia da produção de rosas, colhendo, classificando e embalando flores. O objetivo da ação foi ampliar o entendimento da cadeia sobre aspectos da produção e pós colheita, assim como a importância do trabalho no campo para a garantia do frescor e qualidade das flores até o consumidor final.

E como já de costume, a Cooperativa apoiou as artistas Léo Mendes e Tânia Santos, na apresentação que a dupla realiza todos os anos no Palco das Rosas na Expoflora. Trata-se de um pocket show, onde o público aprende sobre flores de corte e elaboração de buquês em meio a muita diversão. Além disso, a artista Stans Scheltinga usou muitas rosas Cooperflora para produção dos carros do desfile “Parada das Flores” e a tradicional chuva de pétalas contou com muitas rosas das produções de Andradas, Holambra e Ceará.



Cooperflora lança campanha de endomarketing com foco no aniversário de 20 anos.

Em julho de 2019 a Cooperflora, Cooperativa dos Floricultores de Holambra, comemora o marco de 20 anos de atuação no mercado. E para reforçar a importância da data, as equipes de Marketing e Recursos Humanos da Cooperativa, estabeleceram uma contagem regressiva composta por doze ações, que acontecem regularmente nos doze meses que antecedem o evento.

A ação se chama “Rumo aos 20” e tem foco no público interno (Cooperados e Colaboradores). Os eventos reforçam a história da Cooperativa, trabalhando valores Cooperativistas através de atividades variadas, como: oficina de arte floral, torneio de futebol, dia de campo com visita às bases produtivas, teatro e passeio ciclístico, entre outros.



Foto: colaboradores Cooperflora que participaram da oficina de arte floral, ministrada por Stans Scheltinga, como parte das comemorações de 20 anos da Cooperativa.

Eventos

EVENTOS NACIONAIS 2018

INFORMATIVO **Ibraflor**

26ª HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas

dias 26 e 27 das 9h00 às 19h00
e dia 28 das 9h00 às 17h00

de 26 a 28 de Junho 2019 | Holambra-SP

RBB
PRODUÇÕES E EVENTOS



28ª enflor & 16ª garden fair

14 a 16 de Julho de 2019

Dias 14 e 15 das 9h00 até as 19h00
e dia 16 das 9h00 até as 17h00
Holambra - SP

RBB
EVENTOS



Bio Plugs

A Bio Plugs é uma empresa dedicada à produção e comercialização de mudas de flores na qual vem se destacando no mercado por trazer variedades de plantas que se adaptam as mais variadas condições de clima do nosso país, possuindo um vasto portfólio desde flores de corte, para Jardins e vasos, atendendo desta maneira as necessidades variadas e interesse de mercado de nossos clientes.

www.bioplugs.com.br Tel: (011) 4416.1681 e WhatsApp: (011) 99699.7373
Comercial: comercial@bioplugs.com.br



EVENTS

EVENTOS INTERNACIONAIS – 2018/ 2019

INFORMATIVO **Ibraflor**

FloraCulture
INTERNATIONAL



Flórida - EUA

Tropical Plant International Expo

www.tpie.org/



22Jan-25Jan2019
Essen, Germany
IPM ESSEN-The World's Leading Trade Fair for Horticulture
Business sectors: Gardening, Horticulture, Landscaping



Angers - França

19 a 22 de Junho/ 2019

Salon du Végétal

Salão de Horticultura Ornamental

www.salonduvegetal.com/pro/en/

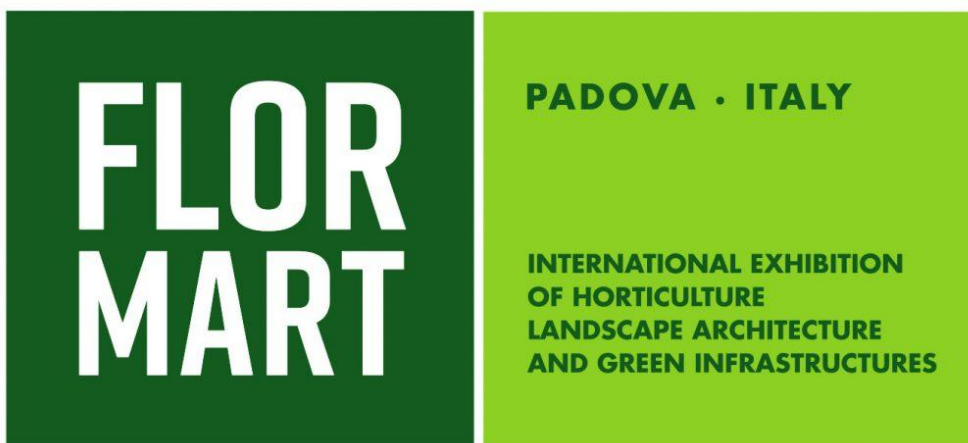


Amsterdam - Holanda

7 a 9 de Novembro

HortiFair

International Flower Trade Show



18 a 20 de Setembro/ 2019 - <https://flormart.it/>



Ficar de fora está por fora **Ibraflor** Informativo

Apresente seus produtos aos principais produtores de flores e plantas ornamentais do Brasil, anunciando no Informativo IBRAFLOR. São mais de 500 Associados que abrangem mais de 5000 floricultores em todo o País.

Informativo IBRAFLOR: o canal que conecta sua empresa aos seus atuais e futuros clientes.

Nossa Missão: Representar e atender as demandas dos nossos Associados junto aos órgãos da Administração Pública (Ministério da Agricultura, Superintendências Federais, Unidades Técnicas Regionais, Secretarias) e fóruns setoriais (Câmaras Temáticas Estaduais e Federais e Comissões Técnicas) auxiliando na resolução de problemas que dificultem/ impeçam o desenvolvimento do Setor.

Responsabilidade:

- Promover o aumento do consumo de Flores e Plantas no Brasil;
- Fomentar a capacitação, profissionalização e qualificação técnica;
- Definir e propor diagnósticos estruturais, conjunturais e prospectivos do segmento;
- Conceber políticas setoriais.

Valores: “Associativismo, comprometimento, profissionalismo, transparência e imparcialidade”.

VALORES E FORMATOS PARA PUBLICAÇÕES

MÓDULOS	Observação	TAMANHO	VALOR
2	Tam. Cartão de Visita	10 x 4,5 cm	86,00
4		10 x 9 cm	172,00
5	Rodapé	26 x 4,5 cm	215,00
6		15,5 x 9 cm	258,00
9		15,5 x 13,5 cm	387,00
10	Rodapé duplo	26 x 9 cm	430,00
15	½ Pagina	26 x 14 cm	645,00
30	1 Pagina	26 x 28	1.290,00

PARCERIAS



Bayer CropScience



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Kees Schoenmaker (SP)
Vice Presidente: Walter Luis Winge (RS)
Secretário: William Barsanulfo Gomide (MG)
Tesoureiro: William José de Wit (SP)
Diretoria Técnica: Manoel Oliveira (MG)
Diretoria de Comunicação e Marketing: Renato Opitz (SP)
Diretoria de Mercado: Roger Scholten (SP);
Diretoria de Legislação: Sílvia Sartorelli (SP);
Diretoria Região Sul: Rene Afonso Mahnke (SC);
Diretoria Região Sudeste: Newton Erbolato Jr. (SP);
Diretoria Região Norte e Nordeste: Thomaz Reeves (CE);
Diretoria Região Centro Oeste: Paulo Yoshida (DF).

COORDENADORA EXECUTIVA: Adriana Rosa (Campinas/ SP)

Informativo IBRAFLOR - Publicação IBRAFLOR
Projeto Gráfico: GT Marketing IBRAFLOR
Diagramação e Editoração: Adriana Rosa

O Informativo IBRAFLOR é uma publicação digital do Instituto Brasileiro de Floricultura, que tem como objetivo divulgar informações sobre o mercado de flores para os nossos Associados e demais interessados. Este veículo de comunicação possui periodicidade mensal, com visualização gratuita e circulação livre na WEB. As opiniões aqui expressas não refletem necessariamente a Visão do IBRAFLOR.

